



ATO/ASSEMBLEIA 15 DE SETEMBRO 10 HORAS NA FRENTE DA PREFEITURA

A Campanha Salarial 2015 tem mais uma atividade. Nossa data base é 1º de maio e até agora, não há avanço nas negociações. Programada para o dia 15 de setembro, às 10 horas, na frente da Prefeitura. Todos precisam participar para pressionar o Governo do prefeito Fernando Haddad. Temos muitos pontos que não foram resolvidos ainda. Precisamos fazer um balanço e decidir quais serão nossas próximas ações. Sabemos que apenas com muita luta e organização vamos exigir do governo nossas reivindicações.

Queremos melhores salários, queremos melhores condições de trabalho, queremos um melhor atendimento à população. O Governo precisa acenar positivamente para nossas reivindicações. Respeitar os trabalhadores públicos é, antes de tudo, respeitar a população que tanto precisa dos serviços públicos.

Escolas, hospitais, creches e toda a estrutura da cidade fica comprometida quando as condições de trabalho estão muito distante das ideais. Portanto, também queremos discutir novos concursos públicos. A cidade de São Paulo é gigantesca e não pode ficar à mercê de terceirizações.

Participe das atividades, faça reuniões nos locais de trabalho, traga mais companheiros, divulgue entre os colegas. Todos na frente Prefeitura dia 15 de setembro.



Pontos fundamentais das reivindicações de 2015

- 1 - LEI SALARIAL** – O Sindsep continua discutindo alternativas para uma nova Lei Salarial no GT, formado no seminário ocorrido em março. A ideia é construir propostas e alterar essa lei.
- 2 - REESTRUTURAÇÃO** das carreiras dos níveis básico e médio – o protocolo assinado pelo governo em 2014 prevê a reestruturação das carreiras. Já apresentamos nossas propostas, mas ainda não houve resposta do governo. No acúmulo são 16 % de perdas salariais de maio de 2013 a abril de 2015.
 - a - Revisão das tabelas salariais;
 - b - Revisão do PCCS;
 - c - Reabertura de opção das carreiras de nível básico e médio.
 - d - Incorporação da gratificação.
- 3 - REVISÃO GERAL ANUAL** – o governo se limita a dizer que irá cumprir a Lei (13.303). Mais um motivo para mudarmos a mesma, pois sabemos muito bem que cumpri-la pode significar os velhos 0.01%.
- 4 - REESTRUTURAÇÃO** do Hospital do Servidor Público Municipal.
- 5 - PROJETO HABITACIONAL** para funcionários públicos.
- 6 - SERVIÇO FUNERÁRIO** – Nos posicionamos contra a terceirização, também cobramos que a resposta de reestruturar todo o serviço na cidade saia do discurso, assim como a reestruturação do nível básico que precisa deixar de ser apenas um protocolo assinado. Queremos enterrar de vez qualquer proposta de terceirização.
- 7 - ADMITIDOS** – O prefeito Haddad recebeu uma comissão de trabalhadores admitidos e escalou o secretário de gestão, Valter Correia para dentro de 30 dias responder as reivindicações da campanha salarial.
- 8 - NÃO OPTANTES** - O governo ouviu a comissão em 16 de junho e aguardamos respostas. Até agora nada de concreto.
- 9 - NÍVEL UNIVERSITÁRIO** – A discussão sobre a regulamentação de cumprimentos de jornadas e plantões, remoção e promoção foi retomada. Apresentamos pontos sobre contrapartidas para o trabalho em horários noturnos, finais de semana e feriados, plantões extras e horas suplementares. Até agora não houve o retorno do governo.

